UTAD atribui Honoris Causa a Jorge Braz

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai atribuir o **Doutoramento *Honoris Causa* ao atual Selecionador Nacional de Futsal, Jorge Braz, como forma de reconhecimento do seu "grande exemplo de dedicação e sucesso"**. A cerimónia está agendada para **18 de outubro** e terá lugar na Aula Magna.

"Jorge Braz destaca-se no desporto português e internacional, sendo um grande exemplo de dedicação e sucesso. As suas conquistas ao serviço da Seleção Nacional de Futsal revelam a sua capacidade de liderança, de superação e de motivação. **É, por isso, uma figura que deve inspirar toda a nossa academia e é justo que o Jorge Braz possa colocar no seu currículo este prestigiante título honorífico da UTAD**", afirma o reitor Emídio Gomes.

Foi graças a Jorge Braz que a equipa da **Associação Académica**

da UTAD venceu, pela primeira vez, o Campeonato Nacional Universitário de futsal masculino, na temporada 2001/02. Fora das linhas da quadra, Jorge Braz procurou ensinar, no Departamento de Desporto da academia transmontana, as técnicas e as táticas da sua modalidade de eleição.

"Além do seu contributo, prestígio e engrandecimento do futsal, Jorge Braz destacou-se também pela forte intervenção desta área na investigação da UTAD, onde iniciou o seu percurso profissional neste domínio", lembra o reitor da UTAD.

Aos 50 anos, Jorge Braz receberá o título de *Doutor Honoris Causa* pela UTAD, juntando-se a Fernando Santos, atual Selecionador Nacional de Futebol, que foi distinguido em 2016.

Ficha técnica

Jorge Gomes Braz é o nome do homem que fez história no desporto português, tendo guiado a Seleção Nacional de Futsal até ao topo. Sagrou-se bicampeão europeu, um título somado ao de campeão mundial da modalidade, e, mais recentemente, conquistou a primeira edição da Finalíssima Intercontinental. Foi distinguido como melhor selecionador do mundo por quatro vezes pelo 'Futsal Planet' e nunca esqueceu as suas raízes transmontanas.

Nascido em Edmonton (Canadá), em 1972, o Selecionador Nacional de futsal deu os primeiros toques na bola em Sonim, freguesia de Valpaços de onde eram os seus progenitores. Acabaria por se tornar guarda-redes do Grupo Desportivo de Chaves, clube onde fez a sua formação e chegou a jogador sénior. Defendeu, ainda, a baliza do Sport Clube de Vila Pouca de Aguiar.

Depois deste contacto com o futebol, Jorge Braz percebeu que seria o futsal a conquistar-lhe o coração. Foi na Universidade do Minho que, em 1997, começou o seu percurso como treinador. Seguiu-se a experiência como treinador na AAUTAD (entre 2001 e 2003), antes de regressar à academia minhota, onde permaneceu até 2004.

Até 2007, esteve na Fundação Jorge Antunes, conseguindo um terceiro lugar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Seguiram-se os títulos de Campeonato Mundial Universitário Masculino e vice-Campeonato Mundial Universitário Feminino.

Jorge Braz fez a estreia como treinador nacional de futsal a 23 de setembro de 2003, frente ao Azerbaijão, mas só a partir de julho de 2006 se fixou na equipa técnica

nacional, coadjuvando Orlando Duarte. Em julho de 2010, assumiu o cargo de Selecionador Nacional e já juntou ao palmarés: dois campeonatos europeus (2018 e 2022), um campeonato mundial (2021), a Finalíssima Intercontinental (2022).
Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto e com um mestrado em Ciências do Desporto (especialização de Treino em Alto Rendimento Desportivo), Jorge Braz é uma marca na histórica do desporto português.

Texto: **Patrícia Posse**

Fotografia: Direitos Reservados